

PEGA AZUL VISTA ATRAVÉS DA MAXIMAFILIA



A Pega Azul, cujo nome científico é *Canoiras cyanus*, pertence à Ordem dos Passeriformes e à Família dos Corvidae, estando subdividida em nove subespécies. A espécie *Canoira cyanus cooki*, encontra-se na Península Ibérica e as restantes na Ásia.

Segundo vários estudos de alguns naturalistas e biólogos, esta ave foi introduzida na Península Ibérica, através dos navegadores portugueses, durante o século XVI. As subespécies residentes na Península Ibérica, são mais pequenas, têm a cauda relativamente mais curta, dificilmente com a ponta branca, o dorso e ventre têm uma plumagem acastanhada.

A desigualdade das subespécies asiáticas sustenta-se na vivacidade da sua plumagem que é pouco significativa. É uma espécie mais pequena que a Pega Rabuda (*Pica Pica*), medindo cerca de 34 a 36 cm de comprimento, e pesa aproximadamente 65 a 67 kg. A sua plumagem na cabeça é preta, o corpo é bege-rosado, as asas são azuis celestes e, tem uma cauda longa em tons de azul celeste.

Nestas espécies os sexos são semelhantes, o seu habitat é geralmente em vales com temperaturas quentes, zonas de muito arvoredo, como azinheiras, sobreiros, olivais, pinhais e pomares.

Em Portugal, esta espécie está distribuída por todo o país, sendo mais frequente junto ao Rio Sado, próximo de Setúbal, na zona de Barrancos, ao longo do Rio Douro, no Algarve junto dos campos de golfe e na região do centro. Nidificam em colónias, e a época da reprodução é entre os meses de Abril a Maio, fazendo uma postura por ano pondo em média 5 a 7 ovos, sendo a sua incubação de 15 dias feita pela fêmea e, o ninho é construído nos galhos das árvores em forma de taça. A sua alimentação é a base de sementes, bagas e diversos insectos.

Após vários estudos sobre a distribuição e *filogenia* (1) da Pega-Azul, os cientistas chegaram a conclusão que terão que elaborar um estudo mais minucioso sobre a classificação desta espécie, por causa das subespécies existentes neste momento.

Os CTT de Portugal, emitiram uma emissão de quatro selos alusiva à 2ª EXPOSIÇÃO MUNDIAL TEMÁTICA – PORTUGALE 77, e esta espécie fez parte de um dos selos dessa emissão.



POSTAL MÁXIMO – PEGA AZUL

Emissão: 1976 – 2ª Exposição Mundial de Temática – Portucale 77

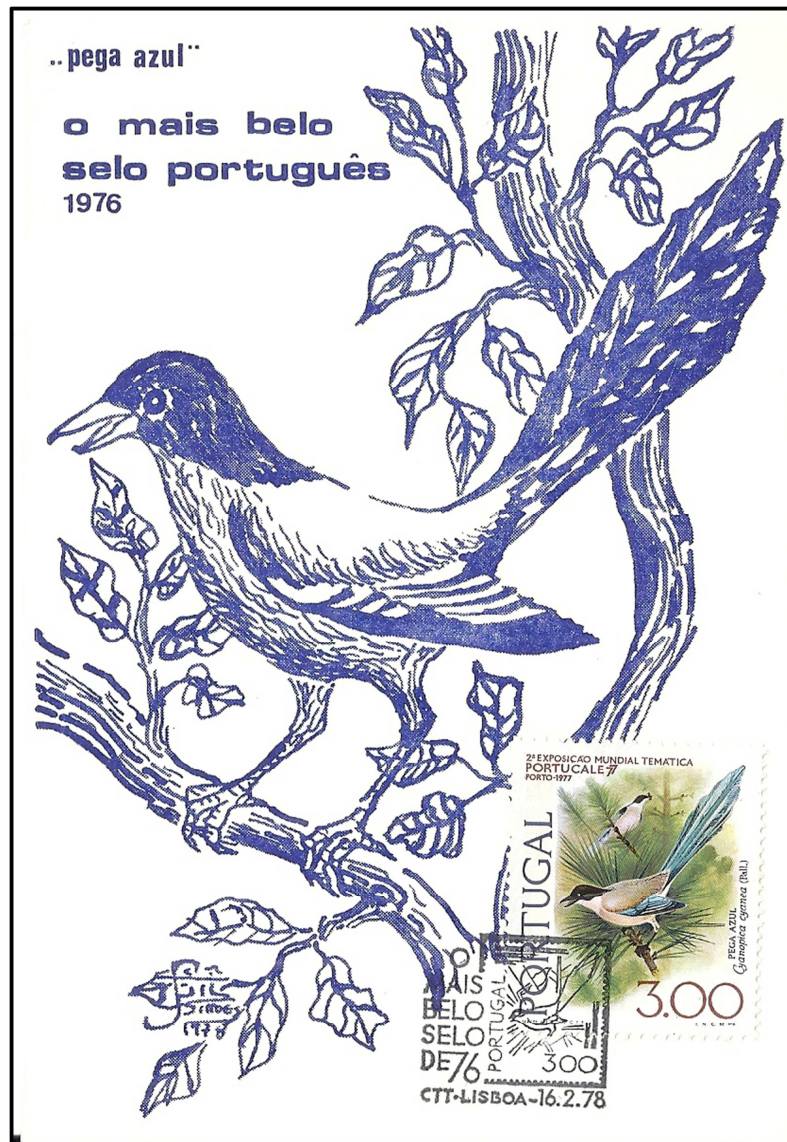
Obliteração: Carimbo Comemorativo " Mostra Filatélica do XXV dia do Selo "
CTT Silves 1.12.1976

Edição do Postal: Associação Portuguesa de Maximafilia – Lisboa - Portugal



POSTAL MÁXIMO – PEGA AZUL

Emissão: 1976 – 2ª Exposição Mundial de Temática – Portucale 77
Obliteração: Marca Postal dos CTT Marinha Grande – 5.12.1978
Edição do Postal: Criações Eddifer



POSTAL MÁXIMO - PEGA AZUL

Emissão: 1976 – 2ª Exposição Mundial de Temática – Portucale 77
Obliteração: Carimbo alusivo ao "SELO MAIS BELO DE 1976"
CTT LISBOA 16.2.78
Edição do Postal: Filatelia "Luso Brasileira" - Lisboa

(1) – Filogenia: Palavra derivada do grego: phylon = tribo, raça e genetikos = relativo à génese = origem) é o termo utilizado no estudo de relações antigas entre espécies conhecidas, vivas e as extintas.

BIBLIOGRAFIA:

- *Enciclopédia Visual " AVES " – Editora Temas e Debates – Edição 2006*
- *Guia das Aves – Editorial Estampa Lisboa 1977*
- *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal de Portugal – Edição do Instituto da Conservação da Natureza – Assírio & Alvim – Ano 2006 (2ª Edição).*
- *Catálogo de Selos Postais e Marcas Pré-Adesivas – Afinsa Portugal – 26ª Edição.*

Elaborado por Américo Rebelo